PROGRAMAÇÃO ESTRUTURADA

Pilhas, Filas e Listas

LISTAS LINEARES

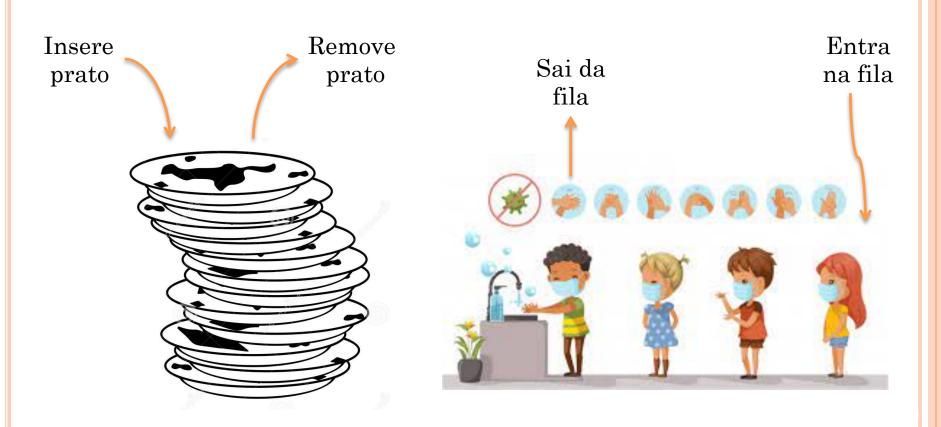
- Uma lista agrupa um conjunto de elementos que se relacionam entre si
- o Uma lista linear é um conjunto de n ≥ 0 elementos:

- Tais que:
 - Se n > 0, então L[1] é o primeiro elemento
 - Para 1 < k ≤ n, o elemento L[k] é precedido por L[k-1]
- As operações principais de uma lista são: inclusão, remoção e busca de elementos

LISTAS LINEARES

- Casos particulares de listas são de especial interesse
 - São listas de acesso restrito, onde as inserções e remoções de elementos são realizadas apenas nos extremos das estruturas
 - Pilhas
 - A inclusão e remoção de elementos é realizada em um único extremo da lista: TOPO
 - Filas
 - A inclusão de elementos é realizada em um extremo, FINAL, e as remoções são realizadas em outro extremo, INÍCIO

PILHAS E FILAS

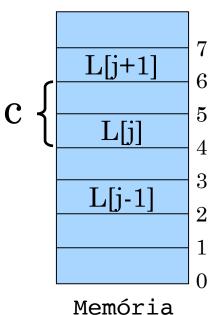


LISTAS LINEARES - VETORES

- Podemos implementar as listas lineares utilizando vetores
 - É a maneira mais simples
 - Os elementos são armazenados em posições consecutivas na memória
 - É feita uma reserva prévia de memória
 - Problema com dimensionamento
 - Inclusão e remoção de elementos não ocorrem de fato
 - Mas, é possível ter acesso direto a qualquer elemento da lista

LISTA LINEARES - VETORES

- O endereço real do (j+1)-ésimo elemento da lista se encontra c unidades adiante daquele correspondente ao j-ésimo.
- A constante c é o número de palavras de memória que cada elemento ocupa.
- Se L[j] está no endereço i,
 L[j+1] está no endereço i+c.

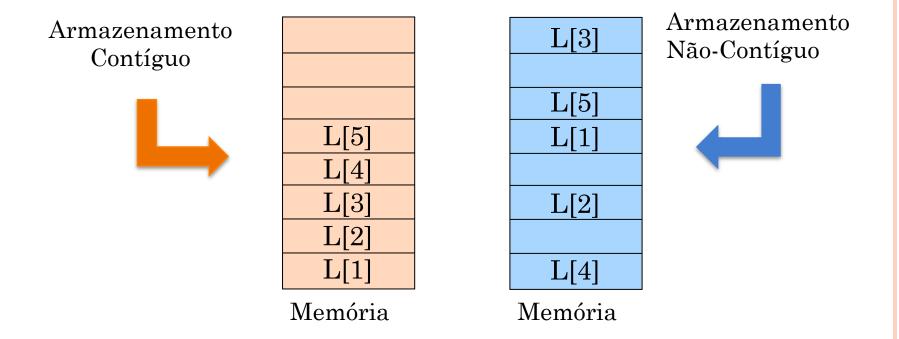


Listas Lineares - Ponteiros

- Um outro tipo de implementação de listas lineares é utilizando alocação encadeada dinâmica
 - As posições de memória para cada elemento da lista são alocadas a medida que se tornam necessárias
 - Ou seja, a estrutura pode aumentar e diminuir em tempo de execução
 - As inclusões e remoções de elementos ocorrem de fato, com alocação e liberação de memória
 - Não existe acesso direto a um elemento da lista

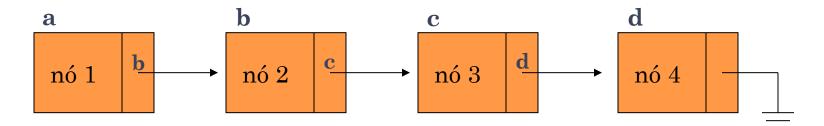
LISTA LINEARES

Armazenamento Contígo x Não Contíguo



Listas Lineares - Ponteiros

- O elementos são chamados de nós
- Como os elementos não se encontram em posições contíguas de memória é necessário que cada elemento saiba o endereço do próximo
- Logo, cada nó é composto por duas partes:
 - A informação do elemento
 - O endereço do próximo nó → ponteiro



EXEMPLO DE IMPLEMENTAÇÃO DE PILHAS E FILAS COM VETORES

PILHAS E FILAS

- Normalmente, o armazenamento sequencial de listas é empregado quando estas sofrem poucas inserções ou remoções ao longo do tempo.
- Em casos particulares como o de pilhas e filas tal armazenamento também pode ser usado com eficiência
- Nestes casos, inserções e remoções não acarretam a movimentação dos nós, já que estas operações ocorrem nos extremos da estrutura

- São estruturas do tipo LIFO (last in first out)
- Utiliza um marcador especial que deve indicar a posição do topo, já que remoções e inserções são realizadas em um mesmo extremo.
- Pode se definir operações básicas para a manipulação de pilhas como: PUSH e POP.
 - PUSH(P, x): insere um elemento x no topo da pilha P (empilha).
 - POP(P): retira o elemento do topo da pilha P (desempilha).

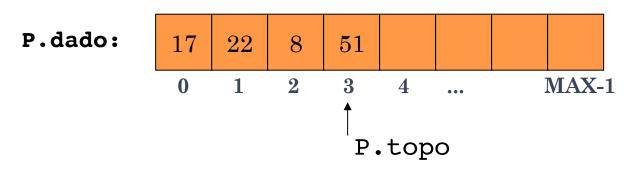
o Implementação de uma pilha inteiros:

```
#define MAX 100;

struct PILHA {
  int dado[MAX];
  int topo;
};

typedef struct PILHA pilha;
```

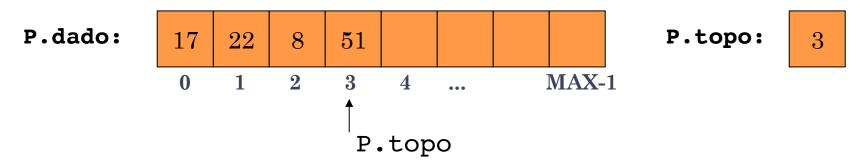
```
int main(void) {
   pilha P;
   P.topo = -1;
   ...
}
```



P.topo:

3

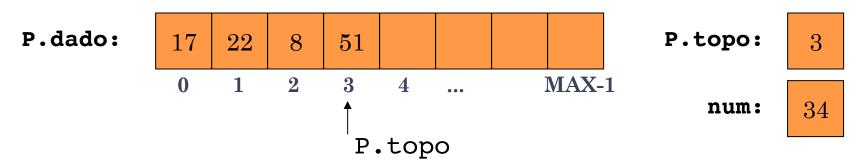
• Representação gráfica:



- P.dado: vetor que guarda os elementos da pilha
- P.topo: variável que indica o índice do vetor onde se encontra o topo
- Quando se insere ou remove um elemento na pilha a variável topo deve ser atualizada.

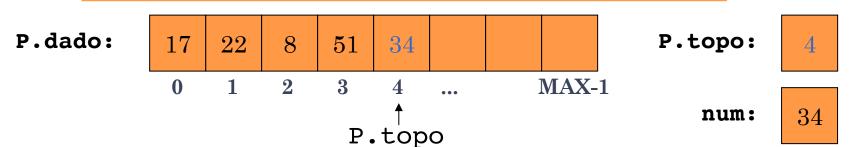
o Função para inserir um elemento no topo da pilha

```
void push(pilha *P, int num) {
   if (P->topo < MAX-1) {
      P->topo++;
      P->dado[P->topo] = num;
   }
}
```



o Função para inserir um elemento no topo da pilha

```
void push(pilha *P, int num) {
   if (P->topo < MAX-1) {
      P->topo++;
      P->dado[P->topo] = num;
   }
}
```



o Função para remover um elemento no topo da pilha

```
int pop(pilha *P) {
    int num;
    if (P->topo >= 0) {
        num = P->dado[P->topo];
        P->topo--;
    return num;
```

- São estruturas do tipo FIFO (first in first out)
- São necessários dois marcadores: um que indique o inicio da fila e outro que indique o final
- Pode se definir operações básicas para a manipulação de pilhas como: INSERT e REMOVE
 - INSERT(F, x): insere um elemento x no final da fila F
 - REMOVE(F): retira o elemento do início da fila F

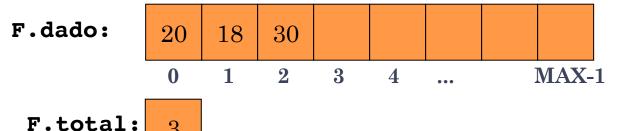
o Implementação de uma fila de inteiros:

```
#define MAX 100;

struct FILA {
  int dado[MAX];
  int inicio, fim, total;
};

typedef struct FILA fila;
```

```
int main(void) {
    fila F;
    F.inicio = 0;
    F.fim = 0;
    F.total = 0;
    ...
}
```

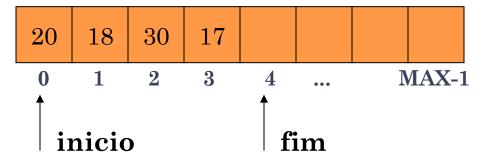


F.inicio: 0

F.fim: 3

Representação gráfica:

F.dado:



F.inicio:

0

F.fim:

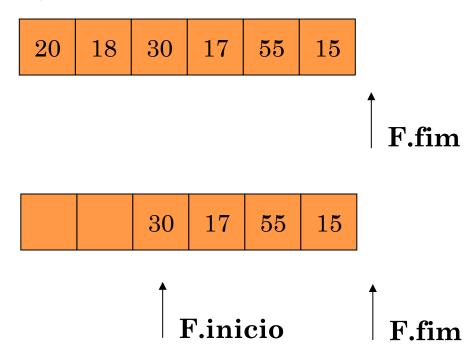
4

F.total:

4

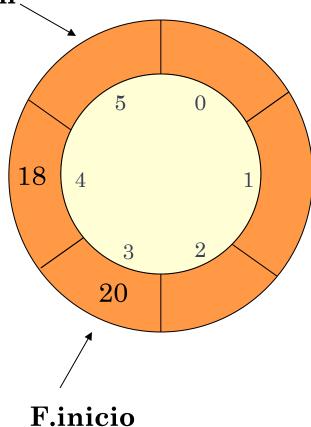
- F.dado: vetor que guarda os elementos da fila.
- F.inicio: indica o índice do vetor onde se encontra o primeiro elemento da fila
- F.fim: indica o índice do primeiro espaço após o último elemento
- F.total: indica a quantidade de elementos da fila

O problema da implementação



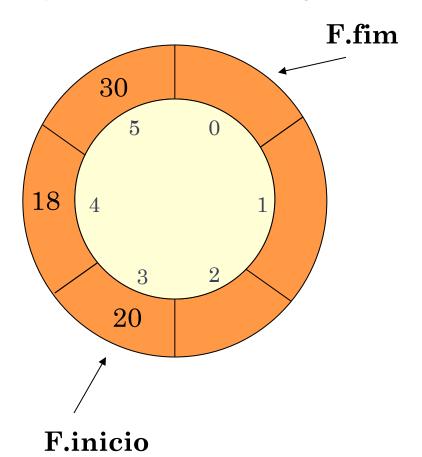
A fila possui espaço mas não é possível inserir elementos, pois, **F.fim == MAX**.

A solução é usar uma implementação circular
 F.fim



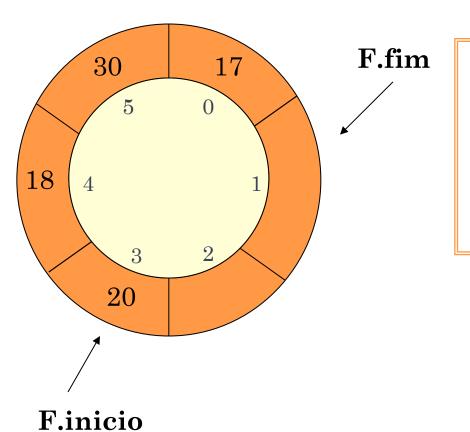
Sempre que os apontadores de fim e de começo ultrapassarem o valor de *MAX*, eles "pulam" para a posição 0.

A solução é usar uma implementação circular



Sempre que os apontadores de fim e de começo ultrapassarem o valor de *MAX*, eles "pulam" para a posição 0.

A solução é usar uma implementação circular



Sempre que os apontadores de fim e de começo ultrapassarem o valor de *MAX*, eles "pulam" para a posição 0.

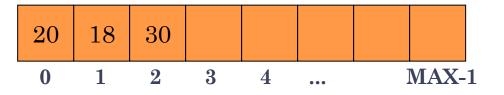
o Função para inserir um elemento no final da fila

```
void insere(fila *F, int num) {
   if (F->total < MAX) {
      F->dado[F->fim] = num;
      F->fim++;
      F->fim = F->fim%MAX;
      F->total++;
   }
}
```

F.total:

F.fim:

F.dado:



F.inicio: 0

o Função para remover um elemento do inicio da fila

```
int remove(fila *F) {
    int num;
    if (F->total > 0) {
         num = F->dado[F->inicio];
         F->inicio++;
         F->inicio = F->inicio%MAX;
         F->total--;
    return num;
```

EXERCÍCIO

- Faça um programa que crie uma fila com os N números de processos que estão esperando para executar em um sistema
- Considere que os X (X < N) primeiros processos terminaram a sua execução
- o Escreva o nome do primeiro processo da Fila
- Implemente a estrutura de Fila e as funções para inserir e remover elementos

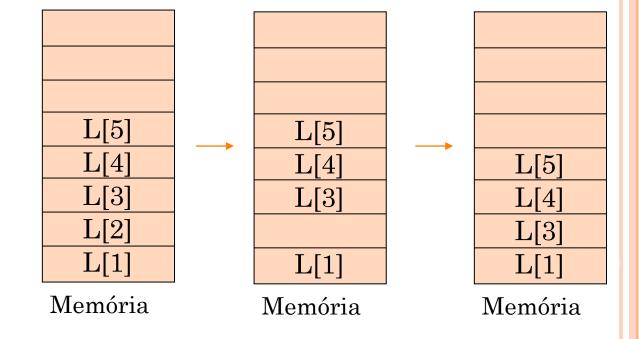
EXEMPLO DE IMPLEMENTAÇÃO DE LISTAS COM VETORES

Listas Sem Restrições - Vetores

 Inserções e remoções acarretam a "movimentação dos nós", já que estas operações podem ocorrer com os elementos que estão no "meio" da estrutura



Remover L[2]



LISTAS

 Implementação de uma lista de inteiros ordenada crescentemente:

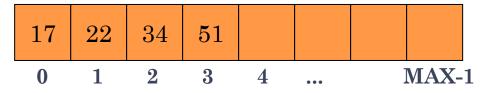
```
#define MAX 100;

struct LISTA {
  int dado[MAX];
  int total;
};

typedef struct LISTA lista;
```

```
int main(void) {
    lista L;
    L.total = 0;
    ...
}
```

L.dado:



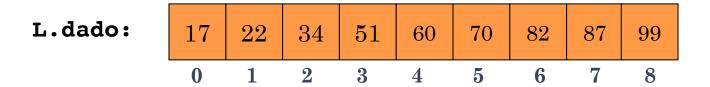
L.total:

EXERCÍCIOS

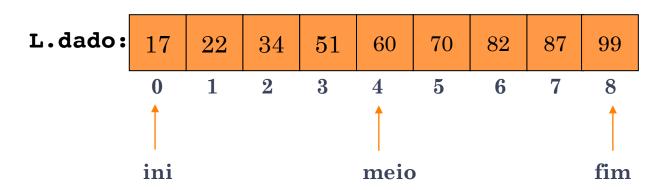
- Faça um programa que crie uma lista L com números inteiros:
 - A lista deve estar ordenada de maneira crescente
 - Crie uma função para Inserir Elementos
 - o void insere (&L, elem)
 - Crie uma função para Remover Elementos
 - o void remove (&L, elem)
 - Crie uma função para Buscar Elementos
 - oint busca (&L, elem, &pos)

Busca Binária

- Como estamos implementando a lista utilizando vetor, e os elementos estão ordenados, é possível implementar um tipo de busca mais eficiente → Busca Binária
- Considere uma lista L com 9 elementos (L.total = 9)

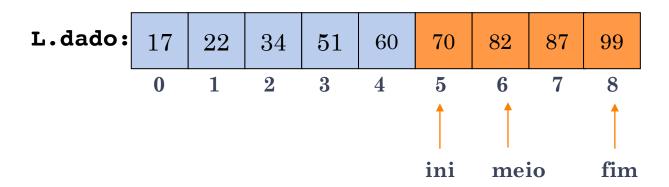


Busca Binária (procurar elem = 70)



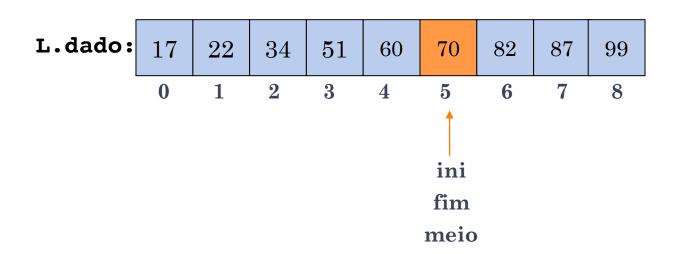
- Compara elem com o meio
- meio = (ini + fim)/2
- L.dado[meio] == elem ???
- Neste exemplo elem > L.dado[meio], então a busca prossegue na parte do vetor maior do que meio

Busca Binária (procurar elem = 70)



- Compara elem com o meio
- meio = (ini + fim)/2
- L.dado[meio] == elem ???
- Neste exemplo elem < L.dado[meio], então a busca prossegue na parte do vetor menor do que meio

Busca Binária (procurar elem = 70)



- Compara elem com o meio
- meio = (ini + fim)/2
- L.dado[meio] == elem ???
- Neste exemplo elem == L.dado[meio], então a busca termina